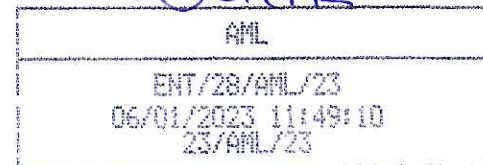


Voto de Pesar
António Cartaxo



António Cartaxo, autor, musicólogo, apresentador e realizador radiofónico, faleceu no passado dia 5 de Janeiro, em Lisboa.

Nasceu na Amadora em 1934, mas desde cedo, por via da carreira militar de seu pai, passa por Angola, Évora e Portalegre. Os estudos secundários faz em Lisboa, nos Liceus Passos Manuel e Camões, mas também no Colégio Moderno, onde aprende com Álvaro Salema, Mário Dionísio, Rui Folha e Morgado Rosa. Faz a licenciatura na Faculdade de Letras de Lisboa, ao mesmo tempo que trabalha, primeiro como arquivista do Metro de Lisboa, depois cumprindo o serviço militar na Biblioteca do Estado-Maior do Exército.

Quando a secção portuguesa da BBC reabre as emissões para Portugal, concorre e vai para Londres, como funcionário da rádio pública britânica, onde fica até 1976. Nesses anos, ia quase todos os dias a um concerto de música clássica (grande música, como escreve), construindo assim as bases para os seus programas em Portugal (as notas que foi tirando ao longo dos concertos serviram como matéria-prima futura).

Na secção portuguesa da BBC, sente particular gosto em dar notícias sobre a situação do Portugal ditatorial, expondo as censuras, proibições e prisões políticas, tentativas goradas de manifestações, notícia do assassinato de Humberto Delgado e sua origem política. No período de 1970-1974, trabalha com colegas como Manuela de Oliveira, Paulo David, Jorge Ribeiro, António Borga, José Júdice, Carlos Alves e Joaquim Letria, em que incluiu as reportagens que fez da campanha eleitoral de 1973 em Portugal. Neste ano, António Cartaxo recebe um Special Award (prémio especial) pelas realizações radiofónicas ao longo da sua permanência na BBC. Se tinha dificuldades em entrevistar políticos da oposição, por recomendação ou resposta negativa da linha hierárquica, era mais fácil entrevistar cantores da resistência na qualidade simples de artistas: José Afonso, José Mário Branco, Sérgio Godinho e José Fanhais.

Depois de Abril de 1974, António Cartaxo e Jorge Peixoto são acusados de apresentarem uma visão de esquerda e são alvo de sanções, que culminam em tribunal e despedimento da BBC; história que narra nos seus livros BBC Versus Portugal. História de um Despedimento Político (com Jorge Ribeiro, em 1977) e Quase Verdade como são Memórias (2009).

Ingressa na rádio pública portuguesa em 1976, onde vai trabalhar durante 40 anos, em especial na Antena 2, realizando programas como "Em Sintonia", "Histórias da música... e outras" e "De Olhos bem abertos", mas também na Antena 1 com "Grandes Músicas".

Ainda em 1976, António Cartaxo e o realizador Jorge Ribeiro fazem o programa "Você gosta de Beethoven?", em que eram entrevistados operários da Sorefame sobre a música de Beethoven, e que será vencedor no concurso pró-música de Rádio Budapeste.

Em 1978, através do Instituto de Cultura Portuguesa, António Cartaxo vai para Varsóvia, na Polónia, onde é leitor de português na Universidade daquela cidade. A experiência lectiva mantê-la-ia durante vinte anos na Universidade de Lisboa.

Em 1987, António Cartaxo vence o Prémio Gazeta de Jornalismo na modalidade Rádio, com um programa sobre Fernando Lopes Graça. Em 2012, publica o livro "Quase Verdade como São Memórias", ao qual é atribuído o Prémio António Alçada Baptista. Nesse ano, António Cartaxo é distinguido com Prémio Carreira Igrejas Caeiro, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores.



António Cartaxo foi ainda autor dos livros Palavras em Jogo (1990), Ao Sabor da Música (1996), O Meu Primeiro Mozart (com Rosa Mesquita, e ilustrações de Pedro Machado), e Efemérides Românticas (2010).

Durante o tempo que esteve em Londres, gravou um disco histórico com António Borga, o "País de cravos, país de cardos". Disco esse que o traria à TSF em Janeiro de 2022, há um ano, onde falou dos 50 anos deste trabalho. Mas o caminho na música não ficou por aqui. Compôs mais canções, tendo até lançado um inédito de Fernando Pessoa em inglês.

Assim, o Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida na sessão extraordinária de dia 10 de Janeiro de 2023, delibere:

- 1 – Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de António Cartaxo, expressando à sua família e amigos as mais sentidas condolências, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
- 2 – Remeter o presente voto pesar à sua família.

A Deputada Municipal do PCP

- Natacha Amaro –